



Abastecer o carro a partir da próxima semana vai custar mais ao bolso dos consumidores. Só com o aumento da gasolina, o governo federal espera aumentar sua arrecadação em R\$ 48 milhões

GASOLINA E GÁS FICARÃO MAIS CAROS

Dorian Vaz
Da equipe do **Correio**

A PARTIR DA ZERO HORA DE SEGUNDA-FEIRA, O PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS VAI AUMENTAR. A GASOLINA FICARÁ MAIS CARA 6,3% EM SÃO PAULO E NO RIO DE JANEIRO. O AUMENTO EM BRASÍLIA E EM OUTROS ESTADOS AINDA NÃO FOI FIXADO, MAS, SEGUNDO O SECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, BOLÍVAR MOURA ROCHA, O REAJUSTE NA CAPITAL FEDERAL DEVERÁ FICAR ABAIXO DE 6,3%. O PREÇO DO GÁS DE COZINHA TAMBÉM VAI SUBIR ENTRE 3,10% E 5,20%. EM BRASÍLIA, UM BOTTÃO DE GÁS CUSTARÁ R\$ 8,01.

Além disso, outros derivados de petróleo sofrerão reajustes. O álcool anidro (misturado na gasolina) subirá até 3,7%. O óleo diesel, que continua com o preço tabelado, vai aumentar 3,5% em todo o País. O reajuste do óleo combustível vai variar entre 4,1% a 11,4%. Já o álcool hidratado (combustível para carro) deverá ter um aumento pequeno porque "as vendas deverão absorver esse reajuste", espera Rocha.

O aumento dos derivados de petróleo faz parte do pacote de medidas econômicas anunciadas ontem pelo governo, mas, segundo Rocha, o reajuste dos preços poderá ser temporário. "O reajuste é alto e vai pesar no bolso do consumidor, mas pode ser passageiro. Agora, o país precisa que essas medidas sejam adotadas", disse o secretário.

Com o aumento dos combustíveis, o governo espera arrecadar R\$ 30 milhões com o reajuste do diesel, R\$ 48 milhões com o aumento da gasolina, R\$ 10 milhões com a elevação no preço do álcool anidro e R\$ 8 milhões com o reajuste do álcool hidratado.

Já com o aumento dos outros derivados de petróleo, deverão entrar na caixa do governo R\$ 10 milhões do reajuste do gás de cozinha, R\$ 500 mil com o aumento da querosene de aviação e R\$ 2,7 milhões com os novos preços do óleo combustível. No total, com todos os aumentos dos de-

REAJUSTE DOS COMBUSTÍVEIS	
Diesel	3,5%
GLP - Gás de cozinha	de 3,10% a 5,20%
Gasolina	6,3% em São Paulo e Rio de Janeiro. Brasília terá reajuste menor
Óleo Combustível	de 4,1% a 11,4%
Alcool anidro (misturado na gasolina)	0,1% a 3,7%
Alcool hidratado	3% a 4%, mas o governo acredita que as revendedoras vão absorver o aumento.

rivados de petróleo, o governo espera um impacto de R\$ 1,16 bilhão em seu orçamento.

SUBSÍDIO

Na avaliação do secretário, o ajuste nos preços dos derivados de petróleo vai aumentar o saldo da chamada conta FUP (frete de uniformização de preços), criada para viabilizar a política de preços iguais dos combustíveis em todo o país. A redução dos débitos do Tesouro Nacional para com a Petrobras permitirá que as reservas da conta aumentem em R\$ 100 milhões.

Na verdade, o governo deixou de subsidiar o frete e a produção do setor, repassando para o consumidor os custos tanto do transporte quanto dos subsídios. O preço do frete foi incorporado ao preço final para o consumidor nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O governo acabou

também com o subsídio à produção do álcool anidro. Isso quer dizer que as distribuidoras poderão agregar o valor correspondente ao subsídio ao preço final da gasolina aditivada com o álcool anidro.

Na segunda-feira, quando os aumentos entram em vigor, completam-se 11 meses do último reajuste de combustíveis. Na era do Real, o governo garantiu que os preços dos derivados de petróleo e tarifas públicas só seriam reajustados uma vez por ano. "O aumento do ano passado foi necessário para realinhar os preços ao mercado internacional e, agora, o novo aumento está sendo necessário para defender a moeda", explica Rocha.

REPASSE

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincopetro), José Alberto Paiva Gouveia,

disse que os postos de combustíveis não terão como absorver o reajuste médio de 5% anunciado ontem. "A maioria está trabalhando com margens reduzidas de lucro e terá que repassar o aumento aos consumidores."

Segundo Gouveia, os preços da gasolina e do álcool pagos com cheques pré-datados já tinham tido reajustes recentes. O setor trabalha com empresas de factoring (que compram cheques) e os juros pagos aumentaram de 2,5% ao mês para 4,7%. "A diferença foi repassada para o preço da bomba", afirmou. Ele acredita que o preço da gasolina comum, de cerca de R\$ 0,65 o litro, terá um acréscimo de R\$ 0,03.

O aumento terá uma influência de apenas 0,17 ponto percentual no Índice de Preços ao Consumidor, ou seja, nos índices que medem a inflação. O chefe do Centro de Estudos de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Paulo Sidney de Melo Cota, disse não acreditar que esse aumento, mais a elevação das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para bebidas e automóveis, chegará a mudar o comportamento da inflação este ano. "Nossas projeções eram de 7% para os índices de preços ao consumidor em 1997, e continuamos achando que este será o resultado anual", afirmou.